MMA © 2011

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2025/2026

Novembro de 2025

Índice

1. Introdução
2. Plano de Ações de Melhoria Inicial
   2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa
      Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa
   2.2. Fichas das ações de melhoria
      2.2.1. Ficha AM1
      2.2.2. Ficha AM2
      2.2.3. Ficha AM3
      2.2.4. Ficha AM4
      2.2.5. Ficha AM5
      2.2.6. Ficha AM6

1. Introdução

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

i) Do Relatório CAF Educação de 2024/2025;

ii) Do Relatório de Avaliação Externa (IGEC) de 2013/2014;

iii) De documentos internos a considerar no planeamento do Agrupamento (Projeto Educativo, PAM e EQAVET).

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve várias fases:

1. O planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
2. A avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
3. A avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2025/2026.

MMA © 2011

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Promover o exercício da democracia (PE) através respeito pelo outro, assegurando um clima em sala de aula inclusivo, adequado à aprendizagem, envolvendo e coorresponsabilizando todos nesse desígnio.	Liderança e Gestão	Transversal (Liderança; Planeamento e estratégia)
Melhorar a circulação da informação interna - procedimentos, orientações e notícias - no Agrupamento.	Liderança e Gestão	Transversal (Parcerias e Recursos)
Capacitação do aluno como agente do seu processo de aprendizagem: Promover de forma transversal as competências de leitura, com especial enfoque para o 1.º CEB.	Prestação de Serviço Educativo	Processos de Ensino e Aprendizagem
Capacitação do aluno como agente do seu processo de aprendizagem: Estimular a utilização de metodologias promotoras de aprendizagens mais ativas com os alunos, designadamente através de projetos interdisciplinares.	Prestação de Serviço Educativo	Processos de Ensino e Aprendizagem
"Capacitação do aluno como agente do seu processo de aprendizagem: Intervir de forma consistente na avaliação, designadamente: diversificando as tarefas de avaliação sumativa; rentabiliazando as rubricas de avaliação e promovendo estratégias de autorregulação com os alunos.	Prestação de Serviço Educativo	Processos de Ensino e Aprendizagem
Recomendações EQAVET	Autoavaliação	Processos de Ensino e Aprendizagem

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Exercício da democracia

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Vasco Baldé; Rui Simões; Fernanda Malveiro	Ana Martins (GAAF)
	Cristina Valente (Biblioteca)
	Carla Donas Loureiro (APAEFGA)
	Marlene Serras (PES)
	Claúdia Félix (1ºC)
	Ana Cristina Peixoto (AO)

Estado atual	
Data	**Estado**
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Respeito pelo outro.
Clima de escola adequado à aprendizagem.

MMA © 2011

Corresponsabilização de todos na prevenção da indisciplina.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Eixo A - OE 2: Promover o desenvolvimento pessoal e o exercício da cidadania ativa
Eixo C - OE 1: Tornar o meio escolar um contexto de bem-estar

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Caracterizar a indisciplina na escola, através de um relatório realizado no final do ano letivo com indicadores relativos a: processos disciplinares / medidas disciplinares sancionatórias; registos de indisciplina (ocorrências GAAF); registos de falta de pontualidade
Concretizar anualmente pelo menos duas atividades transversais a todos os níveis de ensino no âmbito da Cidadania Ativa

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Processo de eleição da AE (mais participado). Apoio às iniciativas promovidas pelos alunos.	Realizar uma Assembleia de alunos, dinamizada pela AE; Eleição da AE mais participada; Realizar a Formação do Eleva-te; Garantir contactos com Direção e Coordenação da Cidadania; Participar na planificação e execução em iniciativas diversas; Criar e aplicar um Formulário para conhecer as necessidades de cada turma; Convocar os representantes de turma.	Participação da AE em atividades conjuntas. Nº de dinâmicas realizadas pela AE
Caracterização da indisciplina na escola.	Compilar e analisar todos os dados de indisciplina, processos disciplinares e faltas de pontualidade do ano anterior.	Documento Indisciplina AEFGA 2025/26

MMA © 2011

Implementação da **Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento**	Elaborar Planos de Turma de Cidadania, nas reuniões intercalares (novembro); Reforçar a integração curricular da cidadania, garantindo que todos os departamentos implementam pelo menos uma Aprendizagem Essencial de Cidadania.	Planos de turma
Promoção de parcerias com a comunidade - apoio à aprendizagem e gestão de sala de aula; desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Parceiros: Teach for Portugal; Mala Museu das Emoções; S. Casa Misericórdia; Ideia; Saúde escolar; Escola Segura; Divisão de Promoção de Saúde e Bem-estar (CMC); Fórum Municipal Contra a Violência Doméstica (PreVio); CPCJ; Teatro Umano, outras.	Estabelecer pelo menos cinco parcerias externas ao longo do ano letivo para sensibilizar e apoiar aprendizagem, desenvolver competências pessoais e sociais e melhorar a gestão de sala de aula. Garantir que 60% dos alunos usufruem destas parcerias, ao longo do ano letivo.	Sumários das disciplinas intervenientes. Nº de alunos e turmas abrangidas; Nº de projetos/atividades realizados (PAA). Divulgação das atividades.
Dinamização de Assembleias de escola	Realizar 10 assembleias de ano/ciclo. Registo de deliberações e acompanhamento das decisões pela equipa pedagógica e direção.	Datas e nº de alunos envolvidos. Ações de melhoria evidenciadas. Levantamento dos dados relativos às assembleias efetuadas (calendarização, presenças…). Registos de propostas das assembleias de alunos
Desenvolvimento de ações/ iniciativas relacionadas com o ambiente/sustentabilidade e bem-estar (Sustent'Arte; Semana da Alimentação; Escola sem Bullying, Semana S; Semana dos Afetos; Semana da escola; Semana dos ODS).	Realizar três iniciativas de caráter transversal, que abranja mais do que um ciclo.	Sumários das disciplinas intervenientes. Nº de alunos e turmas abrangidas; Nº de projetos/atividades realizados (PAA). Divulgação das atividades.
Criação de um clube de voluntariado AEFGA.	Garantir a execução de um mínimo de dois projetos de Voluntariado quantificar a meta	Concretização de projetos e nº de envolvidos. Eventuais registos fotográficos e/ou vídeos das diversas atividades.

MMA © 2011

Envolvimento dos jovens em projetos de âmbito escolar e europeu: Jovens em Ação (Vamos a votos; Voz dos jovens; OPJovem; EYP; Scholas)	Garantir a representatividade de todos os ciclos em iniciativas do programa 'Jovens em Ação'.	**Scholas:** Apresentação dos projetos realizados pelos alunos participantes (atividades, cartazes) através de fotos e/ou vídeos. **EYP**: Apresentação de um relatório de atividades desenvolvidas pelos alunos participantes. Vídeos e fotos da viagem. **OPJovem**: Apresentação e divulgação das propostas vencedoras. **Voz dos jovens:** Apresentação resumida das ações realizadas, pelos alunos intervenientes. Fotos e vídeos da participação dos alunos do agrupamento.
Dinamização de ações de sensibilização para pais e Encarregados de Educação sobre indisciplina pela APAEFGA.	Dar conhecimento do Regulamento Interno do Agrupamento, em especial da tipificação das medidas disciplinares (de acordo com o Estatuto do Aluno) através do esclarecimento e sensibilização sobre temáticas relacionadas com comportamentos dos jovens, com pelo menos duas sessões para Pais por ano escolar.	Folhas de presenças das ações de sensibilização realizadas.
Dinamização de uma sessão sobre a utilização de smartphones e redes sociais aberta a comunidade	Dinamização de uma sessão na escola	Folha de presenças e registo fotográfico da sessão

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração da Comunidade Educativa (Pessoal Docente e Não Docente)	Dificuldade em articular horários; sobrecarga de tarefas. Fatores extrínsecos à escola. Burocracia excessiva.
Interesse e empenho dos alunos.	Inexistência de dados comparativos.
Envolvimento da Associação de Pais, com um contributo e visão dos EE.	Iliteracia Cívica (desconhecimento de intervenientes dos seus direitos e deveres, assim como as regras de funcionamento da escola e as competências de cada órgão)

Data de início	Data de conclusão
novembro de 2025	Julho de 2026

MMA © 2011

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores/alunos/EE/Parceiros/Técnicos	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Comunicação

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Carla Gonçalves; Carla Soares; Filipe Pestana	Maria Evangelista (representante dos alunos)
	Patrícia Hilário (JI e 1º C)
	Paula Salbany (Ensino Profissional)
	Sandra Taborda (representante dos EE)
	Teresa Sousa (equipa digital)

Estado atual	
Data	**Estado**
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Circulação da informação interna (procedimentos, orientações e notícias)
Visibilidade do AEFGA (site da escola; redes sociais...)

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

MMA © 2011

Eixo A - OE 3: Melhorar a comunicação interna
Eixo A - OE 1: Aumentar a coesão da comunidade escolar

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Alcançar uma média global de 7,5 numa escala de 0 a 10 no Observatório de Qualidade nos indicadores relacionados com a divulgação das atividades e eficácia e eficiência da circulação da informação (interna/externa)

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Criação da agenda AEFGA (Escola sede mensal; EPE e 1.º ciclo - semestral).	Garantir que 100% das agendas sejam publicadas nos prazos definidos	Nº de agendas publicadas e partilhadas internamente
Divulgação da agenda cultural da Freguesia de S. Domingos de Rana (trimestral).	Integrar trimestralmente eventos culturais relevantes na comunicação interna da escola	Nº de eventos divulgados na escola por trimestre
Uniformização da identificação de trabalhos expostos.	Implementar um modelo padrão de identificação em 100% de exposições	Percentagem exposições com identificação padronizada
Identificação, em termos funcionais e de conteúdo, os aspetos do site da escola e das redes sociais que necessitam de melhoria.	Realizar uma revisão interna ao site e redes sociais, até ao final do ano civil, com documento de registo entregue à equipa PADDE e proposta de melhorias.	Nº de melhorias propostas e implementadas
Uniformização dos documentos institucionais (cabeçalhos e logotipo) e o modelo oficial de assinaturas dos emails institucionais (em parceria com a equipa PADDE).	Criar e implementar um modelo institucional único para documentos e assinaturas de email até ao final do 1º semestre	Percentagem de departamentos que adotaram o modelo
Criação de um guião de apresentação da escola.	Elaborar, aprovar e disponibilizar o guião até ao fim do ano letivo 2025/2026	Guião e avaliação através de um questionário (google forms)
Organização dos placards informativos na sala de professores e DT.	Reorganizar os placards até ao final de 2025	Frequência de atualização

MMA © 2011

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração do pessoal docente e não docente do Agrupamento.	Falta de tempo e sobrecarga de tarefas
Contributo e visão dos EE e dos alunos	Falta de adesão (os EE não criam o hábito de consultar as várias plataformas digitais)
Utilização de múltiplos canais (Plataformas Digitais, Email, Telemóvel/SMS, Papel, etc.) adaptados aos diferentes públicos (e.g., comunicar via website para a comunidade geral e via caderno/SMS para Encarregados de Educação sem acesso à internet).	

Data de início	Data de conclusão
novembro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores/alunos/EE/Técnicos	Sem custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Capacitação do aluno como agente do seu processo de aprendizagem: competências de leitura

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Ana Filipa Matos; Manuela Inácio; Teresa Freitas	Luísa Rapoula - Professora de Português (ES)
	Maria José Gomes - Professora de 1º Ciclo e Professora de Apoio Educativo
	Cláudia Mocito - Professora de 1º Ciclo, Coordenadora de Estabelecimento e Professora de Apoio Educativo
	Sílvia Soares - Professora de Português (3ºC)
	Madalena Raimundo (aluna do 11.º ano)

Estado atual	
Data	**Estado**
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Competências de leitura e escrita.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

MMA © 2011

Eixo B - OE 1: Promover uma gestão curricular que concretize as opções pedagógicas estratégicas-agência do aluno e preponderância da avaliação formativa
Eixo B - OE 3: Desenvolver instâncias que garantam e operem a inclusão de todos

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Melhorar os resultados nas Provas Moda de Português do 4.º ano e do 6.º ano, aproximando-se das médias nacionais
Melhorar os resultados nos Exames Nacionais de Português do 9.º ano e 12.º ano, aproximando-se das médias nacionais
Melhorar a qualidade do sucesso à disciplina de Português em todos os níveis de ensino (1ºC: aumentar para 70% a avaliação final qualitativa de Bom e Muito Bom)

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Implementação de um programa de diagnóstico de competências da fluência leitora e compreensão leitora a todos os alunos do 2.º ao 4.º ano, de forma a tornar os apoios educativos mais eficazes.	100% dos alunos do 2.º ao 4.º ano participam no programa de diagnóstico.	Documentos criados pela equipa responsável pelo projeto. Documentos de registo de avaliação dos alunos no âmbito da implementação do programa de diagnóstico.
Consolidação do projeto ***Já sei ler !*** em todas as turmas do 1.º ano e do 2.º ano, através de um maior envolvimento das famílias/encarregados de educação, com vista à aquisição, por parte dos alunos, do gosto pela leitura e da competência leitora. Desenvolvimento de duas sessões com as famílias: 1- Informação, motivação, definição de estratégias... (novembro) 2- Análise de resultados, partilha de experiências, avaliação (junho)	100% das turmas do 1.º ano e do 2.º ano participam no projeto. Os alunos leem em família, em média, 20 livros ao longo do ano. 50% das famílias/encarregados de educação participam na 2.ª sessão.	Registo e avaliação nos passaportes da BE. Registo da presença dos pais na 2.ª sessão.
Consolidação do projeto ***10 minutos a ler,*** através de um maior envolvimento dos professores titulares (1.º ciclo) e conselhos de turma/delegados de turma (partir do 5.º ano). Pretende-se que os alunos dediquem tempo à leitura recreativa - no mínimo 30 minutos semanais do 5.º ano ao 12.º ano e 20 minutos diários (média) no 1.º ciclo. Como motivação, na escola sede, são dinamizadas sessões de lançamento do projeto (Roda da Leitura e Festa da Leitura) e as turmas realizam dois momentos, por ano, de partilha (conteúdo e entendimento). No 1.º ciclo (3.º ano e 4.º ano), no Dia da Leitura os alunos partilham as suas obras favoritas (Adoro este livro!)	100% dos alunos/turmas do 1.º ciclo participam no projeto e cumprem o tempo definido. 100% dos alunos/turmas do 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário participam no projeto e 70% das turmas leem, em média, 50 minutos semanais, segundo calendário pré-definido em conselho de turma intercalar (novembro).	Sumários, no 1.º ciclo e registo nas atas de final de semestre e registos de monotorização (delegados de turma), nos restantes ciclos.
Dinamização da Oficina de escrita - Os professores titulares do 1.º ciclo (2.º ano ao 4.º ano) dedicam, pelo menos, 90 minutos semanais a Oficina de Escrita. Os professores de Português do 2.º e 3.º ciclos dedicam, em média, quinzenalmente 45 minutos a exercícios de escrita criativa.	90% das turmas cumprem o tempo determinado para a escrita.	Sumários e relatórios finais de departamento.

MMA © 2011

Incentivo e promoção do Caderno de escrita - Todos os alunos do **ensino secundário** têm como material obrigatório um caderno de escrita que será utilizado em três subprojetos: 1 - *15/15* (de 15 em 15 dias, o professor de Português irá desafiar os alunos a desenvolver, durante 15 minutos, um exercício orientado de escrita criativa); 2- *Impressões de leitura* (registo de pensamentos, opiniões...sobre as obras que os alunos estão a ler, no âmbito da leitura recreativa e/ou orientada); 3- *Na ponta do lápis* - textos criados pelos alunos nos seus tempos livres). Partilha voluntária dos cadernos em dois momentos ao longo do ano. Os textos poderão ser partilhados/divulgados, caso os alunos assim o desejem, no Jornal da Escola e/ou no livro da escola Manta de Retalhos.	80% dos alunos do ensino secundário têm um caderno de escrita. 80% dos professores do ensino secundário cumprem o tempo determinado para a escrita no subprojeto *15/15* .	Sumários das disciplinas e relatórios finais de departamento.
Desenvolvimento de duas ações/encontros sobre escrita criativa - uma para professores do 1.º ciclo (2.º ao 4.º ano) e uma para os professores de Português dos restantes ciclos	90% dos professores participam nas ações.	Registo de presença nas ações.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Motivação e envolvimento de todos os participantes no projeto.	Não é possível aferir se livros que vão a casa, no âmbito do projeto *Já sei ler!* , são realmente lidos e partilhados em família.
	A disciplina de Português estar envolvida na maioria dos PCT das turmas.

Data de início	Data de conclusão
novembro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, alunos e famílias	500

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Capacitação do aluno como agente do seu processo de aprendizagem: metodologias promotoras de aprendizagens mais ativas

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Miguel Leitão; Natália Dias; Orlando Dionísio	Sílvia Soares - Professora de Português (3ºC)
	Alexandra Rio - Professora de EV
	Sarah Musgrave - Professora de Biologia
	Teresa Coelho - Professora de EF (2ºC)

Estado atual	
Data	**Estado**
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Comunidades de prática
Aprendizagem significativa: projetos interdisciplinares

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

MMA © 2011

Eixo B - OE 1: Promover uma gestão curricular que concretize as ações pedagógicas estratégicas-agência do aluno e preponderância da avaliação formativa
Eixo C - OE 1: Desenvolver instâncias que garantam e operem a inclusão de todos
Eixo C - OE 2: Fomentar uma cultura e uma prática de desenvolvimento pessoal e profissional que sustente e concretize visão partilhada de escola

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Partilha de práticas em tertúlias	dois em dois meses	Tertúlias em dezembro, fevereiro, abril com 10 participantes de mínimo
Reuniões de preparação das tertúlias	Uma antecedente a cada tertúlia	Memorando das reuniões
Partilha de práticas em reuniões de Departamento	dois em dois meses	Atas reuniões
Sensibilização nas reuniões dos conselhos de turma e junto dos D.T. para o contributo das diversas disciplinas	OT de todos os conselhos de turma no início do ano letivo	Contributo de todas as disciplinas com pelo menos duas aulas

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Adesão dos professores	Sobrecarga letiva e não letiva
Capitalização das temáticas abordadas para a capacitação dos alunos	Cansaço

Data de início	Data de conclusão
novembro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores	fotocópias

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026

MMA © 2011

Questionário no final de cada sessão	ao longo do ano
Lista de organização da participação das disciplinas nos Projetos	Final do 2º semestre
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.5. Ação de Melhoria 5

Designação da ação de melhoria
Capacitação do aluno como agente do seu processo de aprendizagem: Intervir de forma consistente na avaliação

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Teresa Sousa e Lisete Sepulveda	Margarida Sousa - Professora de FQ
	Joice Melo - Professora de EV
	Ana Resende - Professora do 1ºC

Estado atual	
Data	**Estado**
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Utilização das rubricas de avaliação no contexto da avaliação formativa, em articulação com a avaliação sumativa (avaliação para as aprendizagens)
Variedade/diversidade dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa
Estratégias de autorregulação

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

MMA © 2011

Eixo B - OE 1: Promover uma gestão curricular que concretize as opções pedagógicas estratégicas-agência do aluno e preponderância da avaliação formativa
Eixo C - OE 1: Desenvolver instâncias que garantam e operem a inclusão de todos

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Sessões de formação para docentes: "Avaliação Formativa", "Feedback Eficaz", "Rubricas de Avaliação", com apoio de parceiros e do Centro de Formação.	Implementação de pelo menos de uma sessão	Instrumentos/ferramentas utilizadas, registo fotográfico e em vídeo. Documentário final para apresentar no início do ano letivo de 2026/27.
Co-criação de rubricas - Em vez de simplesmente entregar uma rubrica de avaliação pronta, os professores envolvem os alunos na sua criação para um trabalho específico (ex.: um relatório, uma apresentação oral, um projeto de grupo, trabalho), podendo utilizar o Rubricador (Ferramenta em EXCEL criada para o Agrupamento).	Co-criação da rubrica com os alunos, pelo menos uma vez no ano letivo, em 1 disciplina e em 1 turma, em cada Ciclo de escolaridade.	Instrumentos/ferramentas utilizadas, registo fotográfico e em vídeo. Documentário final para apresentar no início do ano letivo de 2026/27.
Autorregulação – E-rubrica - No final de uma aula específica, os professores que participaram na formação “E-Rubricas” reservam uma aula para os alunos conhecerem e saberem aceder à E-rubrica, alojada na plataforma Moodle do Agrupamento.	A E-rubrica deverá ser implementada pelo menos 1 vez ao longo do ano letivo, em 1 disciplina e em 1 turma, em cada Ciclo de escolaridade.	Instrumentos/ferramentas utilizadas, relatórios de atividade da plataforma Moodle, registo fotográfico e em vídeo. Documentário final para apresentar no início do ano letivo de 2026/27.
Implementação de caixas de feedback da Turma - Esta ação visa institucionalizar a recolha de feedback dos alunos sobre o seu próprio processo de aprendizagem, de forma simples e rápida. No final de cada unidade/tópico (ex.: a cada 2/3 semanas), o professor dedica 5 minutos para que os alunos, anonimamente, preencham um pequeno questionário de duas perguntas em papel (a "Caixa de Feedback") e o depositem numa caixa.	Implementação da atividade das Caixas de feedback, 1 vez no 1.º semestre e 2 vezes no 2.º semestre com sucesso, em 1 disciplina e em 1 turma em cada Ciclo de escolaridade.	Instrumentos/ferramentas utilizadas, registo fotográfico e em vídeo. Documentário final para apresentar no início do ano letivo de 2026/27.
Implementação da auto e heteroavaliação com recurso a grelha de observação a ser preenchida pelos alunos no âmbito do desenvolvimento pessoal e interpessoal.	Implementação da atividade pelo menos 2 vezes no ano letivo, em 1 disciplina e em 1 turma, em cada Ciclo de escolaridade.	Instrumentos/ferramentas utilizadas, registo fotográfico e em vídeo. Documentário final para apresentar no início do ano letivo de 2026/27.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Apresentação do documentário no início do ano letivo	Tempo necessário e dispendido nas atividades planeadas (por exemplo co-criação de instrumentos de auto/heteroavaliação)
Opinião e empenho dos alunos	Resistência de alunos e professores

MMA © 2011

Participação ativa dos alunos nos processos de avaliação	Clima da turma (mais complexo; falta de maturidade/autonomia dos alunos)

Data de início	Data de conclusão
novembro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, alunos	Nada a registar

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.6. Ação de Melhoria 6

Designação da ação de melhoria
Recomendações EQAVET

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Cristina Ferreira	João Ramos (coordenador de CP)
	Isabel Silva (coordenador de CP)
	João Buiça (coordenador de CP)
	Paula Ramos (coordenador de CP)
	Paula Salbany (coordenador de CP)

Estado atual	
Data	**Estado**
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Fragilidades identificadas na avaliação externa EQAVET
Aumentar a visibilidade dos Cursos Profissionais no contexto da oferta formativa do agrupamento

MMA © 2011

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Eixo B - OE 1 M8: Desenvolver uma estratégia de internacionalização com recurso ao projeto ERASMUS +: parcerias e mobilidade de alunos do ensino regular; estágios internacionais para os alunos dos CP; mobilidades de professores para formação e acolhimento de grupos de alunos estrageiros em job shadowing.
Eixo B - OE 2 M7: Desenvolver um programa de orientação escolar e profissional dos alunos em articulação com a comunidade, designadamente dinamizando eventos com participações externas - feira das profissões, sessões com a participação com instituições do ensino superior; sessões com personalidades da comunidade com testemunhos de percursos profissionais e pessoais.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Realização de inquéritos de satisfação à comunidade escolar e a parceiros externos (50% dos inquiridos atribuem nota máxima)
Alargamento e divulgação da calendarização das recuperações modulares, aumentando em 1% a taxa de conclusão dos módulos

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Retomar a aplicação do observatório pedagógico de qualidade (Recomendação EQAVET 4)	Taxa de adesão ao inquérito superior a 50%	Relatório do documento
Assegurar a produção de relatórios anuais por cada ciclo. Elaborar um relatório de progresso trienal. (Recomendação EQAVET 2)	Elaborar relatórios anuais, permitindo uma abordagem de progresso trianual.	Relatórios de progresso enviados à consultora
Garantir que na ordem de trabalhos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral são incluídos assuntos relacionados com EQAVET (Recomendação EQAVET 3)	Ordem de trabalhos com assuntos relacionados com EQAVET	Atas dos CP e CG.
Analisar os resultados escolares dos alunos dos Cursos Profissionais de forma detalhada e contextualizada. (Recomendação EQAVET 5)	Integrar na apresentação dos resultados escolares, informações dos alunos dos CP.	Relatório PAA 2025.26

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Reconhecimento da comunidade educativa relativamente ao estatuto dos cursos profissionais como percurso formativo de qualidade.	Monitorização dos dados que alimentam os relatórios

Data de início	Data de conclusão

MMA © 2011

novembro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, alunos	Nada a registar

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026
Relatório de Progresso Anual	Entre janeiro e março de 2026

MMA © 2011